

EDITORIAL

Prezado amigo

É com muita satisfação que lançamos a quarta edição da Revista Geoingá, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá. Em mais uma edição da revista, buscamos contribuir com debates que permeiam as diferentes multiescalas do espaço geográfico. Assim, os sete artigos que compõem este número derivam de diversas realidades paranaenses, como o Centro-Sul, Sudoeste, Oeste, Norte e Litoral. Nesse contexto, marcado pela diversidade literária e espacial, temos uma edição enriquecedora.

No primeiro artigo, Bortoluzzi e Fernandez mostram a variação morfológica que ocorreu nos canais fluviais que drenam a área urbana do município de Marechal Cândido Rondon, Oeste do Paraná, durante o período de 1999 até 2008.

Em seguida, Prando retrata os aspectos do processo de formação da sociedade rural do Sudoeste do Paraná a partir da organização dos trabalhadores rurais, entre as décadas de 1950 a 1980. Seu principal foco foi descrever a importância da organização dos trabalhadores rurais e seu enfrentamento pela conquista da terra.

Na sequência, no terceiro artigo, Torrecilha e Mendes expõem uma das estratégias do mercado imobiliário de Maringá, Norte do Paraná, fazendo um estudo de caso de um dos veículos de propaganda do Marketing Imobiliário, em especial o Jornal de Ofertas da Associação Central de Negócios Imobiliários de Maringá.

Depois, Biguelini e Freisleben apresentam as transformações da paisagem urbana no município de Francisco Beltrão, Sudoeste paranaense, e os fenômenos naturais gerados como consequência dessas mudanças no espaço geográfico.

No quinto artigo da Revista Geoingá, Souza avalia o Patrimônio Histórico de Guaraqueçaba, no litoral do Estado do Paraná, identificando as mudanças na paisagem a partir de fotografias feitas em três períodos distintos: 1961, 1981 e 2003.

Anjos e Ferreira ampliam as discussões acerca da Geografia da Saúde no sexto artigo. Elas analisaram o número absoluto das internações por doenças do aparelho respiratório, em pacientes residentes em Maringá (PR), entre 2000 a 2007, por internações analisadas em diferentes grupos de causas, sexo, faixa etária, óbitos e Zonas Municipais.

Já Lima, no sétimo artigo, apresentou as territorialidades da comunidade de Faxinal do Posto, no município de Inácio Martins, Centro-Sul do Paraná, traduzidas nas manifestações religiosas, econômicas e sociais. Para tal, foi necessário compreender a organização do sistema Faxinal, adotando os conceitos de território e de territorialidade.

Portanto, almejamos que esta edição da Revista Geoingá possibilite e provoque a vocês, caros leitores, reflexões e inquietações acerca de diferentes espaços geográficos, correntes teóricas, metodologias, resultados apresentados e novas perspectivas de entender o espaço.

Venha participar conosco!

Boa reflexão!

Jaqueline Vercezi e Pedro Fernandes

COMISSÃO EDITORIAL